

CARTILHA "TIPOS DE MATERNAGEM": UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

**Barbara Karine do Nascimento Viana^{1*}, Esther Alves do Nascimento Gonçalves¹,
Alexandra de Faria do Amaral¹ e Débora Leandro Rama Gomes¹**

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Realengo

E-mail do autor principal: bkleao20@gmail.com

Grupo Temático: Eixo VI (Saúde)

Resumo: O Grupo Tutorial IV (Redes Maternas – Desconstruindo e Ressignificando Papéis) da Edição PET-Saúde Equidade 2024/2026, atuando na Clínica da Família Olímpia Esteves (CFOE), localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, identificou uma importante lacuna no conhecimento dos profissionais da unidade. Os trabalhadores da saúde desconheciam os conceitos fundamentais de maternagem, parentalidade, maternalismo e patriarcado, o que comprometia diretamente a qualidade do acolhimento oferecido às diversas configurações familiares atendidas na clínica. Diante dessa realidade, o objetivo central do trabalho foi desenvolver uma cartilha educativa acessível, didática e visualmente atrativa, capaz de explicar esses conceitos de forma clara e aplicada ao cotidiano da Atenção Primária à Saúde. A cartilha "Tipos de Maternagem" foi elaborada coletivamente por discentes dos cursos de Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Produção Cultural do IFRJ, contando com ilustrações representativas da diversidade familiar, de gênero e racial. O conteúdo da cartilha aborda de maneira aprofundada: o conceito de maternagem como cuidado afetivo que vai além do vínculo biológico; a crítica histórica ao maternalismo, que naturaliza a mulher como única responsável pelo cuidado; os efeitos da sociedade patriarcal nas relações familiares e de trabalho; e a importância da parentalidade positiva, compartilhada e equitativa entre todos os cuidadores. O lançamento oficial da cartilha ocorreu no dia 5 de fevereiro de 2026, no auditório da OTICS Padre Miguel, contando com a participação de 50 trabalhadores da CFOE, que receberam exemplares impressos para utilização em seu dia a dia profissional. A cartilha também foi disponibilizada digitalmente para ampliar seu alcance. Conclui-se que a cartilha preencheu a lacuna identificada, tornando-se um instrumento concreto de apoio ao acolhimento e à educação permanente na CFOE, com grande potencial de replicação em outros serviços da Atenção Primária à Saúde em todo o território nacional.

Palavras-chave: Maternagem, Equidade em Saúde, Atenção Primária à Saúde